



INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS E EPISTEMOLÓGICAS DE PAULO FREIRE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Philosophical and epistemological influences of Paulo Freire: a systematic literature review

Influencias filosóficas y epistemológicas de Paulo Freire: una revisión sistemática de la literatura

Heuram Costa do E. Santo¹, Maria Zenaide Alves²

Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Catalão - GO, Brasil

RESUMO

Há décadas, as contribuições do pensamento freireano têm sido reconhecidas não apenas no Brasil, mas também em outros países, sendo o livro *Pedagogia do Oprimido* traduzido para cerca de vinte idiomas. Este trabalho visa identificar os pressupostos filosóficos e epistemológicos que contribuíram para a formulação do pensamento freireano. Para isso, utilizou-se o método de revisão sistemática da literatura, cujas buscas foram realizadas entre maio e junho de 2024. O levantamento incluiu trabalhos disponíveis nas plataformas Portal de Periódicos CAPES, SciELO e Oasisbr, com o uso de descritores específicos articulados por operadores booleanos para refinamento dos resultados. Além disso, seguiram-se critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e relevância dos artigos, considerando publicações revisadas por pares e, publicadas nos últimos seis anos e em língua portuguesa. No que diz respeito aos resultados e conclusões, a revisão revelou que o pensamento de Freire é notavelmente diversificado, incorporando influências de várias correntes filosóficas, como existencialismo cristão, personalismo, fenomenologia e marxismo, entre outras. A pesquisa destacou como essas diferentes correntes se entrelaçam para formar uma base teórica robusta no trabalho de Freire. Ademais, evidenciou-se que, embora o marxismo tenha desempenhado um papel significativo na formulação de suas ideias, outras influências filosóficas também contribuíram de maneira crucial para o desenvolvimento de sua abordagem pedagógica e filosófica. A revisão sistemática mostrou que o pensamento freireano não é uma simples repetição de teorias existentes, mas uma síntese inovadora e crítica dessas influências, refletindo um compromisso com a transformação social e educacional.

Palavras-chave: Pressupostos Filosóficos; Epistemologia; Influências Teóricas; Paulo Freire; Revisão Sistemática.

ABSTRACT

For decades, the contributions of Freirean thought have been recognized not only in Brazil but also in other countries, with the book *Pedagogy of the Oppressed* translated into approximately twenty languages. This study aims to identify the philosophical and epistemological assumptions that contributed to the formulation of Freirean thought. To achieve this, the systematic literature review method was employed, with searches conducted between May and June 2024. The survey included works available on the CAPES Journal Portal, SciELO, and Oasisbr platforms, using specific descriptors combined with Boolean operators to refine the results. Additionally, inclusion and exclusion criteria were followed to ensure the quality and relevance of the articles, considering peer-reviewed publications from the last six years and in the Portuguese language. Regarding the results and conclusions, the review revealed that Freire's thought is remarkably diverse, incorporating influences from various philosophical currents, such as Christian

¹ UFCAT, acadêmico, mestrando em Educação, graduado em Filosofia pela UNESPAR, acadêmico em Psicologia pela UFCAT. ORCID id: <https://orcid.org/0009-0002-5003-3436>. E-mail: heuramcosta13@gmail.com

² UFCAT, Professora titular da Universidade Federal de Catalão, doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Pós-Doutora em Educação pela UFPI. ORCID id: <https://orcid.org/0000-0003-3830-3819>. E-mail: zenpiaui@ufcat.edu.br

existentialism, personalism, phenomenology, and Marxism, among others. The research highlighted how these different currents intertwine to form a robust theoretical foundation in Freire's work. Furthermore, it became evident that while Marxism played a significant role in shaping his ideas, other philosophical influences also crucially contributed to the development of his pedagogical and philosophical approach. The systematic review demonstrated that Freirean thought is not a mere repetition of existing theories but an innovative and critical synthesis of these influences, reflecting a commitment to social and educational transformation.

Keywords: Philosophical Assumptions; Epistemology; Theoretical Influences; Paulo Freire; Systematic Review.

RESUMEN

Durante décadas, las contribuciones del pensamiento freireano han sido reconocidas no solo en Brasil, sino también en otros países, con el libro *Pedagogía del Oprimido* traducido a aproximadamente veinte idiomas. Este trabajo tiene como objetivo identificar los supuestos filosóficos y epistemológicos que contribuyeron a la formulación del pensamiento freireano. Para ello, se utilizó el método de revisión sistemática de la literatura, cuyas búsquedas se realizaron entre mayo y junio de 2024. El estudio incluyó trabajos disponibles en las plataformas Portal de Periódicos CAPES, SciELO y Oasisbr, utilizando descriptores específicos combinados con operadores booleanos para refinar los resultados. Además, se siguieron criterios de inclusión y exclusión para garantizar la calidad y relevancia de los artículos, considerando publicaciones revisadas por pares, publicadas en los últimos seis años y en idioma portugués. En cuanto a los resultados y conclusiones, la revisión reveló que el pensamiento de Freire es notablemente diverso, incorporando influencias de diversas corrientes filosóficas, como el existencialismo cristiano, el personalismo, la fenomenología y el marxismo, entre otras. La investigación destacó cómo estas diferentes corrientes se entrelazan para formar una base teórica robusta en el trabajo de Freire. Además, se evidenció que, aunque el marxismo desempeñó un papel significativo en la formulación de sus ideas, otras influencias filosóficas también contribuyeron de manera crucial al desarrollo de su enfoque pedagógico y filosófico. La revisión sistemática mostró que el pensamiento freireano no es una simple repetición de teorías existentes, sino una síntesis innovadora y crítica de estas influencias, reflejando un compromiso con la transformación social y educativa.

Palabras clave: Supuestos Filosóficos; Epistemología; Influencias Teóricas; Paulo Freire; Revisión Sistemática.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira foi marcada por muitas lutas ao longo de sua história. As narrativas são muitas, as discussões são infundáveis ao passo que não tarda para que o ambiente do debate político enumere culpados e santos no jogo político. Nesse ínterim, Paulo Reglus Neves Freire, nordestino, nascido em Recife, no estado de Pernambuco, foi um nome de destaque nesse cenário, tanto que foi promulgado como o patrono da Educação brasileira. Paulo Freire, advogado de formação, é reconhecido por sua influência profunda na Educação latino-americana. Carvalho, Kohan e Gallo (2021) questionam se ele pode ser visto como um educador-filósofo ou filósofo-educador. A resposta é “sim”, deixando evidente sua dupla contribuição para a educação e a filosofia.

Conforme Carvalho, Kohan e Gallo (2021), podemos considerar Paulo Freire como um filósofo se adotarmos a definição proposta por Michel Foucault, que vê a arte de filosofar como a problematização da vida e a tomada de uma postura crítica diante da realidade em vez de apenas um modo de pensar. Nesse contexto, o que importa é adotar um modo de vida filosófico e transformar a própria vida em um problema filosófico, vivendo de forma a questionar e refletir sobre a própria existência. De acordo com a perspectiva de

Foucault, a filosofia seria entendida mais como uma estética da existência do que como uma metafísica (Carvalho; Kohan; Gallo, 2021). Caso essa definição seja aceita, Paulo Freire ocupa um lugar claro na filosofia, destacando-se por sua abordagem que diferencia sua reflexão de muitos outros filósofos acadêmicos que mantêm uma distância entre suas teorias e suas vidas pessoais. Assim, cabe lembrar que “[...] Paulo Freire, ao longo de sua elaboração teórica, dialogou com muitos autores, de diferentes tendências filosóficas, incorporando-os à sua produção intelectual de acordo com as necessidades conjunturais da sociedade” (Leal; Nascimento, 2019, p. 296).

Ademais, dado o exposto, é importante frisar que este escrito pode contribuir de diversas maneiras para o campo da Ciência. Alguns exemplos são: inspirar novas abordagens na formação de professores ao estudar as origens do pensamento freiriano; fornecer fundamentos teóricos para práticas pedagógicas que busquem a transformação social; orientar educadores a implementar uma educação reflexiva, que emancipe e, ao mesmo tempo, promova o diálogo entre Filosofia, Educação e Ciências Sociais; e enriquecer a formação acadêmica e profissional de educadores e pesquisadores dessas áreas.

Com isso, é importante destacar que o objetivo principal deste trabalho é evidenciar os pressupostos epistemológicos e filosóficos que influenciaram o modo de pensar de Freire e compreender a compatibilidade de suas ideias com as teorias de autores como Karl Marx, Martin Heidegger, Edmund Husserl, Frantz Fanon, Enrique Dussel, entre outros. Para tal, este trabalho foi dividido nas seguintes partes: introdução, delineamento metodológico, resultados, discussões e conclusões.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este estudo consiste em uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O problema central que motivou esta pesquisa foi responder à seguinte questão: Quais são os pressupostos filosóficos e epistemológicos que influenciaram a formação do modo de pensar de Paulo Freire? Para isso, utilizou-se a RSL como ferramenta metodológica. Conforme Gough, Oliver e Thomas (2012), a RSL é um método de pesquisa rigoroso, transparente e replicável para identificar, avaliar e sintetizar todas as evidências relevantes sobre uma questão de pesquisa específica. Minayo (2010) também enfatiza o rigor, a transparência e a replicabilidade da RSL como método de pesquisa.

Assim, é importante dizer que a RSL é um método rigoroso de pesquisa que busca identificar, avaliar e sintetizar as evidências encontradas em trabalhos científicos. Além disso, é importante destacar que a RSL se estrutura por meio de parâmetros, como a definição de um problema inicial para a pesquisa, o planejamento de um protocolo que segue uma busca sistemática com critérios de inclusão e exclusão, possibilitando a avaliação da qualidade dos trabalhos estudados, bem como a extração, a síntese, a interpretação, a transparência e a reprodutibilidade dos dados.

A pesquisa em questão, em seu primeiro passo, foi realizada no período de maio a junho de 2024. Durante esse período, foi feito um levantamento de trabalhos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e no

Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr). A *SciELO* é uma plataforma de bibliotecas eletrônicas de livre acesso que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. No Brasil, foi criada em 1998 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), uma unidade da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) (*SciELO*, 2024). Em relação ao Portal de Periódicos da CAPES, é importante ressaltar que:

[...] o Brasil, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), lançou, em 11 de novembro de 2000, seu Portal de Periódicos com o objetivo de promover o desenvolvimento do Brasil, por meio da disseminação e do crescimento da produção científica nacional. O Portal da CAPES oferece acesso a textos completos, disponibilizando mais de 35 mil títulos de publicações periódicas internacionais e nacionais, 130 bases de referências, das quais 10 são dedicadas exclusivamente às patentes, e, além de livros e outros materiais informacionais, cobrindo todas as áreas do conhecimento (Miranda; Carvalho; Ramos, 2014, p. 1860).

Sobre o Oasisbr, de acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT (2024), é um sistema que integra, organiza e divulga a produção científica e acadêmica brasileira em acesso sem cobranças financeiras. Ele faz parte do sistema brasileiro de repositórios digitais, coordenado pelo IBICT. O objetivo do Oasisbr é facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento científico produzido no Brasil, promovendo a visibilidade e o impacto das pesquisas nacionais.

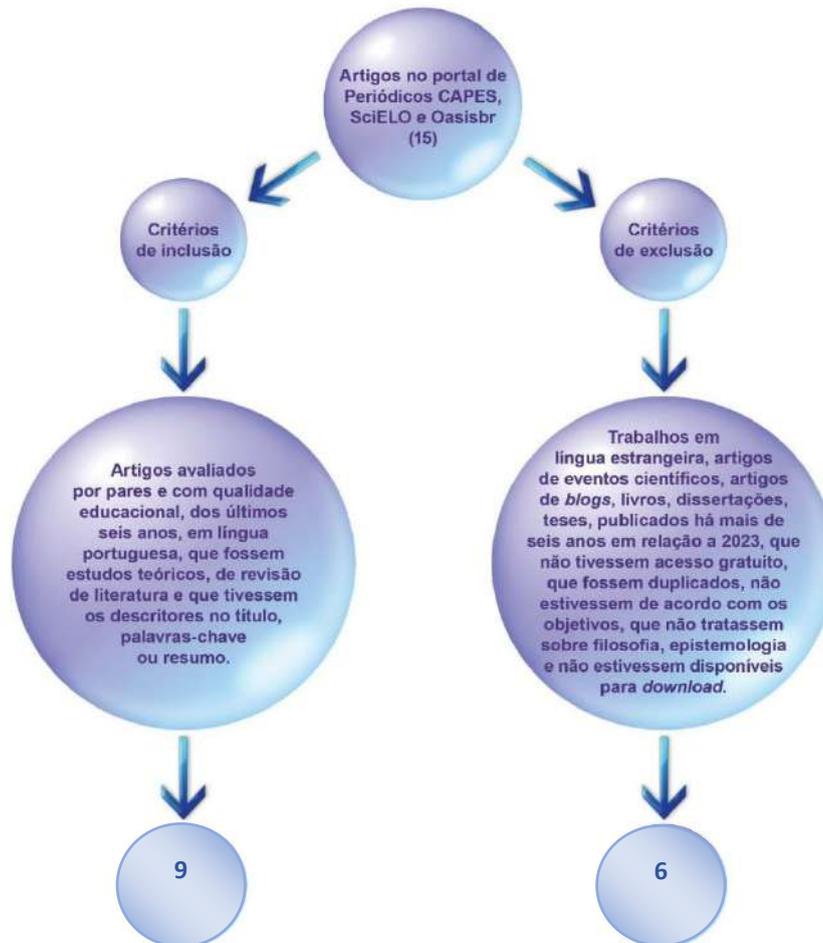
Para a realização desta pesquisa, consideramos necessário dividi-la em algumas etapas, conforme demanda um trabalho dessa natureza. Assim, iniciou-se um levantamento no Portal de Periódicos da CAPES *SciELO* e Oasisbr, utilizando descritores de busca, bem como operadores booleanos. Os descritores utilizados foram “Paulo Freire”, “Filosofia”, “Existencialismo”, “Fenomenologia”, “Marxismo” e “Epistemologia”. Os operadores booleanos “OR” e “AND” foram empregados para aprimorar as buscas feitas por trabalhos publicados entre 2017 e 2023.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos avaliados por pares e com qualidade e rigor metodológico, dos últimos seis anos, em língua portuguesa, que fossem estudos teóricos ou de revisão de literatura e que requeriam os descritores no título, nas palavras-chave ou nos resumos. A escolha do recorte temporal de seis anos se justifica pelo dinamismo das mudanças nas políticas e nas práticas educacionais, bem como pela evolução das tecnologias e das metodologias de ensino nesse período. Estudos recentes indicam que o campo da Educação tem passado por transformações estruturais que afetam diretamente a formulação de políticas, o currículo escolar e as abordagens pedagógicas (Ramos; Faria; Faria, 2014). Além disso, Ramos, Faria e Faria (2014), ao citarem Gough, Oliver e Thomas (2012), reforçam que o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e sua incorporação no ensino têm gerado novas demandas e desafios, exigindo uma revisão de literatura atualizada para captar tendências contemporâneas. Dessa forma, o recorte temporal adotado visa garantir que as investigações selecionadas reflitam essas transformações, assegurando que os achados estejam alinhados às práticas educacionais emergentes.

A qualidade dos artigos foi avaliada com base na publicação em periódicos científicos reconhecidos,

processo de revisão por pares, contribuições significativas para o campo da Educação e metodologia clara e bem definida. Esses critérios garantem que a RSL forneça uma visão atualizada e abrangente do tema, considerando estudos relevantes e aplicáveis ao contexto atual. Foram excluídos estudos em língua estrangeira, publicados antes de 2017, sem acesso gratuito, duplicados, fora dos objetivos da pesquisa, que não abordassem filosofia e epistemologia ou não estivessem disponíveis para *download*. Para melhor observação dessa etapa, a Figura 1 representa os critérios de inclusão e exclusão utilizados.

Figura 1 – Representação dos critérios de inclusão e exclusão



Fonte: Os autores.

Foram encontrados 15 artigos ao todo nas plataformas de busca. Com isso, esses artigos foram então submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Após essa etapa, restaram nove artigos selecionados, dos quais seis foram descartados. Um artigo foi excluído por não tratar das discussões pertinentes aos objetivos; isso significa dizer que esse trabalho não apresentava as influências epistemológicas e filosóficas de Freire, o que não dava relevância ao trabalho a ponto de ser incorporado à revisão sistemática. Outros cinco trabalhos foram excluídos por estarem duplicados.

A última etapa consistiu na leitura integral dos artigos selecionados. Esses artigos serão apresentados em um quadro no próximo tópico. Essa última etapa possibilitou alcançar o objetivo proposto pela problemática levantada. Com a leitura dos trabalhos, foi possível identificar padrões de argumentação

e pensamentos que serviram de base para as sentenças enunciativas apresentadas nesta produção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa aqui apresentada buscou identificar quais são os pressupostos filosóficos e epistemológicos que influenciaram a formação do modo de pensar freiriano. Somado a isso, buscou-se destacar os pressupostos epistemológicos presentes na obra de Paulo Freire, compreender de que maneira as suas ideias se alinham às teorias dos autores identificados e apontar, a partir da revisão, quais teóricos influenciaram o pensamento freiriano. Nessa perspectiva, após os delineamentos metodológicos apresentados no tópico anterior deste trabalho, chegamos a nove artigos, apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Informações referentes ao título, revista, ano e palavras-chave dos artigos selecionados.

ID	Título	Revista	Ano	Palavras-chave
A1	<i>A fenomenologia como fundamento filosófico da Pedagogia Libertadora: uma análise histórico-crítica da teoria de Paulo Freire</i>	Revista Educação e Emancipação	2019	Contra hegemonia; Educação Popular; Marxismo.
A2	<i>A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire</i>	Pro-Posições	2019	Leitura; Paulo Freire; alfabetização e letramento; fenomenologia; materialismo histórico.
A3	<i>A fundamentação teórica de Paulo Freire e a possibilidade de uma influência dominante</i>	Educação	2018	Paulo Freire; fundamentação teórica; influência dominante.
A4	<i>Paulo Freire e os direitos humanos: indicadores nas pesquisas da pós-graduação brasileira</i>	Filosofia e Educação	2020	Educação; direitos humanos; epistemologia.
A5	<i>Por uma pedagogia latino-americana</i>	Devir Educação	2020	Pedagogia latino-americana; utopia; formação; Paulo Freire.
A6	<i>O lugar do conceito de mundo da vida de Edmund Husserl na pedagogia libertadora de Paulo Freire</i>	Educação e Pesquisa	2022	Paulo Freire; Edmund Husserl; Mundo da Vida; Leitura do mundo; conscientização.
A7	<i>Contribuições ao projeto de uma pedagogia fenomenológico-hermenêutica</i>	Revista Brasileira de Educação	2021	Fenomenologia; pedagogia; hermenêutica.
A8	<i>As relações teórico-metodológicas entre Freire e Dussel e suas contribuições para uma praxis axiológico-transformadora</i>	Pro-Posições	2022	Práxis transformadora; Axiologia; valores; Paulo Freire; Enrique Dussel.
A9	<i>Paulo Freire: os velhos e os novos temas</i>	Revista Brasileira de Educação	2022	Golpe de 1964; educação brasileira; Paulo Freire (1921-1997).

Fonte: Os autores.

Ao analisar os nove artigos selecionados para a RSL, constatou-se que o ano que mais apareceu foi 2022, três vezes, o que representa 33,3% do total. Além disso, as revistas que mais apareceram foram “Pro-Posições”, da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um periódico que “[...] ocupa uma posição consolidada como uma das principais publicações na área das

Ciências da Educação, atingindo significativa variedade temática e conceitual e oferecendo um amplo escopo internacional, apoiado por seu corpo editorial” (Unicamp, 2023), e a “Revista Brasileira de Educação”, a qual é publicada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd, [20--]) e co-editada pela Zeppelini Editorial. Trata-se de uma revista acadêmico-científica dedicada à área da educação, com foco em temas como educação básica, superior, política educacional e movimentos sociais. Dirigida a professores, pesquisadores e estudantes das ciências sociais e humanas, a revista adota publicação em fluxo contínuo a partir de 2017, agilizando a divulgação de pesquisas. Reconhecida por sua qualidade, a revista promove o intercâmbio acadêmico nacional e internacional, contribuindo para o avanço do conhecimento e o debate educacional (ANPEd, 2023). Em relação às palavras-chave, a mais frequente foi “conscientização”, com 18,92% de ocorrência.

Dito isso, na sequência, discutiu-se os achados desta pesquisa. Pode-se dizer que a teoria de Paulo Freire foi formada a partir de uma ampla gama de escolas filosóficas e autores diversos. Essas escolas ou vertentes de pensamento influenciaram as concepções filosóficas e epistemológicas do autor. Cabe salientarmos que, segundo o Dicionário Aurélio da língua portuguesa (Ferreira, 2019), a palavra “influência” é definida como “ato ou efeito de influir(-se)”. Assim, influir significa exercer influência sobre; influenciar ou causar efeito em; afetar. É nessa direção argumentativa que foi utilizada a palavra “influência” neste trabalho.

Paulo Freire, um dos mais influentes educadores do século XX, é amplamente reconhecido por sua complexa intersecção com diversas correntes filosóficas e epistemológicas, refletindo um entrelaçamento de teorias existencialistas, fenomenológicas, marxistas e pragmatistas que moldaram sua pedagogia crítica. Em *Pedagogia do Oprimido* (Freire, 1987), sua concepção de educação libertadora deixa evidente a influência marxista ao reconhecer a opressão estrutural e a necessidade da conscientização crítica para a transformação social. Contudo, o autor não adota um materialismo estrito, pois também incorpora o personalismo, enfatizando a dignidade humana e a educação como um ato de amor e diálogo. Essa perspectiva é aprofundada em *Pedagogia da Autonomia* (Freire, 1996), onde a relação dialógica entre educador e educando ressoa com a fenomenologia, valorizando a experiência subjetiva e a construção do conhecimento a partir da realidade vivida.

Freire foi fortemente influenciado pelo existencialismo cristão e pela fenomenologia, como já mencionado. Os escritos de Karl Jaspers, Erich Fromm e Emmanuel Mounier desempenham um papel significativo nessa formação. Segundo Machado (2019), Leal e Nascimento (2019), Taddei e Santos (2018) e Gerbasi (2020), o existencialismo cristão forneceu a Freire uma base para entender a liberdade e a responsabilidade individual dentro de uma perspectiva cristã. Além disso, a fenomenologia, com pensadores como Edmund Husserl e Martin Heidegger, também apresenta resquícios no pensamento do filósofo brasileiro. Somado a isso, Vieira (2021) e Campos, Mesquida e Kira (2022) destacam que essas influências fenomenológicas e existencialistas ajudaram a moldar a abordagem pedagógica de Freire, enfatizando a importância da consciência e da experiência vivida.

A influência do pragmatismo de John Dewey também é notável na pedagogia de Freire. Machado (2019) e Leal e Nascimento (2019) mencionam Dewey como uma fonte importante, cujas ideias sobre a educação como um processo ativo e participativo ressoam com a abordagem pedagógica de Freire.

Além dessas correntes principais, Freire foi influenciado por uma variedade de outras fontes. Ribeiro e Barbosa (2020) mencionam pensadores como Jacques Maritain, Georges Bernanos e Emmanuel Mounier, que contribuíram para a formação de sua visão cristã social e personalista. Ademais, Santos e Gehlen (2022) e Taddei e Santos (2018) indicam a influência de pensadores como Goldman e Hobsbawm, enquanto Oliveira (2022) ressalta a importância de Karl Popper e Álvaro Vieira Pinto, trazendo uma perspectiva adicional ao entendimento do patrono da Educação brasileira. Ainda, Taddei e Santos (2018) perceberam a influência de Georg Wilhelm Friedrich Hegel e Immanuel Kant.

Julga-se propositivo abordar, de maneira sucinta, as linhas filosóficas mais recorrentes na literatura que servem de sumo para a teoria freiriana. Assim sendo, cabe delinear que a fenomenologia:

Confere predominância à consciência do sujeito que empreende o ato cognoscente, pois a realidade está condicionada à consciência pré-existente. [...] a essência dos objetos não tem existência fora do ato de consciência. Em vista disso, mostra-se idealista, pois não reconhece a existência da realidade separada do sujeito, como propõe o realismo filosófico (Machado, 2019, p. 299).

Leal e Nascimento (2019) explicam que a fenomenologia é o estudo dos fenômenos, em outras palavras, é aquilo que aparece à consciência e é dado. Ela busca explorar e entender a própria coisa que se percebe, pensa ou fala, examinando o vínculo entre o fenômeno e o ser a que ele pertence, assim como sua ligação com o Eu para quem ele é um fenômeno. Essa abordagem filosófica se distingue por garantir o sentido atribuído ao fenômeno, mostrando que o mundo é o fenômeno que se revela e precisa ser desvendado. O objetivo é chegar ao fenômeno e desvelar seu sentido para compreender a verdadeira natureza da coisa. Nessa acepção, é importante verificar que:

Paulo Freire, ao longo de sua elaboração teórica, dialogou com muitos autores, de diferentes tendências filosóficas, incorporando-os à sua produção intelectual de acordo com as necessidades conjunturais da sociedade. Apesar do amplo diálogo que estabeleceu com diversas correntes da filosofia, sua fundamentação e interpretação da realidade mostram-se sempre fenomenomênicas (Machado, 2019, p. 296).

Como visto, Paulo Freire transita por diversas correntes filosóficas sem se prender a uma única tradição teórica. Segundo Machado (2019), embora sua interpretação da realidade se fundamente na fenomenologia, Freire evitava rótulos filosóficos específicos, recusando classificações rígidas de sua base teórica. Ao analisar sua obra *Educação como prática da liberdade*, Machado (2019) aponta a influência do existencialismo cristão e de intelectuais do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), o que reforça a complexidade de sua abordagem.

No que se refere ao existencialismo cristão, Machado (2019, p. 299) destaca que “[...] Freire encontra apoio nas obras de Karl Jaspers, Erich Fromm, Gabriel Marcel, Jacques Maritain e Emmanuel Mounier, o que indica a adesão de Paulo Freire à fenomenologia existencial, confirmada pelo método libertador”. No entanto, Machado (2019) também critica interpretações equivocadas, como as de Zitzoski,

que sugerem que Freire teria superado as concepções de Hegel e Marx. Para Machado (2019, p. 303), “[...] o pensamento dialético de Freire encontra forte influência da dialética idealista hegeliana, constituindo-se num processo histórico de evolução das ideias que [...] está ancorado na fenomenologia”.

A respeito da dialética freiriana, Leal e Nascimento (2019) analisaram a obra *Escola e Democracia*, de Dermeval Saviani, e reforçam que Freire adotava uma filosofia dialética de cunho idealista, aproximando-se da fenomenologia existencial. Saviani (1987), segundo Leal e Nascimento (2019), interpreta essa perspectiva como uma dialética de consciências que se manifesta no diálogo, elemento essencial na pedagogia freiriana. Os mesmos autores enfatizam que o existencialismo cristão busca recuperar a transcendência vertical, contrastando com o racionalismo clássico, que se baseava em determinismos como raça ou classe. Assim, a religiosidade de Freire o afastava do materialismo estrito.

No contexto fenomenológico, Leal e Nascimento (2019) ressaltam que Freire compreendia a relação entre objeto e consciência como intencional e necessária, sendo a ampliação da consciência um fator essencial para transformar a realidade. Essa visão é corroborada por Taddei e Santos (2018), que afirmam que Freire não se limitava a nenhuma corrente específica, mas dialogava entre a experiência vivida e referenciais teóricos distintos. Conforme Leal e Nascimento (2019, p. 307), “[...] Freire elabora as categorias centrais de suas obras, demonstra que as influências teóricas de seu pensamento se relacionam de maneira complexa com sua experiência de vida e que não há sobreposição de uma vertente filosófica em relação à outra”. Apesar da diversidade de influências, Freire fundamenta seu pensamento em três pilares filosóficos principais: existencialismo, fenomenologia e marxismo, articulados com sua concepção teológica cristã e o personalismo de Mounier.

A influência marxista, embora mais evidente a partir de *Pedagogia do Oprimido*, não anula as demais bases teóricas. Leal e Nascimento (2019, p. 307) argumentam que “[...] a visão personalista e as filosofias existencialistas, continuaram a exercer influência na segunda etapa da obra freiriana, iniciada com *‘Pedagogia do Oprimido’*, só que agora com a inegável influência marxista, pela presença do materialismo histórico nas suas análises da realidade”. Dessa forma, Freire não se limitava a um único arcabouço teórico, mas integrava diferentes perspectivas. Como apontam Leal e Nascimento (2019, p. 310), “[...] a base filosófica múltipla continua presente em toda a sua rica obra, apesar da ênfase marxista, no período mencionado e nas obras apontadas como relação exemplificativa, não podendo ser olvidada, também, a influência hegeliana na *‘Pedagogia do Oprimido’*”.

Gerbasi (2020) reforça que a fenomenologia freiriana propõe uma superação do dualismo entre objetividade e subjetividade, concebendo a realidade como um correlato da “consciência intencional”, ou seja, uma experiência perceptual e interpretativa dos seres humanos. Ribeiro e Barbosa (2020) complementam essa visão ao destacarem que Freire se afastava do objetivismo rígido e sistematizava sua filosofia educacional a partir do diálogo com diversos autores, como Hegel, Marx, Engels, Lukács, Fromm e Marcuse. Marcondes (2024) destaca a influência de Frantz Fanon, apontando como Freire tensiona o pensamento eurocêntrico e se insere no debate decolonial. Além disso, sua visão antropológica dialoga

com o existencialismo ao conceber o ser humano como inacabado e em constante construção. Nesse sentido, embora condicionado por fatores históricos e econômicos, o indivíduo não é determinado por eles, pois possui a capacidade de se fazer como ser-no-mundo. Assim, Freire baseia-se em diversas influências europeias, mas as ultrapassa e as ressignifica em um movimento dialético. Não era, portanto, um mero repetidor de teorias, mas um pensador que transcendia suas influências, criticando tanto o subjetivismo quanto o objetivismo e construindo um pensamento pedagógico singular e dinâmico.

O marxismo e o materialismo histórico-dialético também estão presentes na obra de Paulo Freire, como apontam diversos autores. Machado (2019), Leal e Nascimento (2019), Gerbasi (2020) e Ribeiro e Barbosa (2020) destacam a influência de Karl Marx e Friedrich Engels, além de pensadores associados, como György Lukács e Herbert Marcuse. Taddei e Santos (2018) acrescentam a relevância de Antônio Gramsci, ressaltando como sua teoria influenciou tanto Freire quanto outros líderes de movimentos sociais. Essa perspectiva marxista fornece a base crítica para a análise das condições de opressão na educação.

Gerbasi (2020) argumenta que o marxismo analisa os processos sociais a partir das relações sociais e, particularmente, das relações econômicas materiais. Dessa forma, a teoria marxista compreende o conhecimento no contexto de uma formação econômica e social específica, composta pela base econômica (infraestrutura) e pela superestrutura. A compreensão do homem “concreto, situado e datado” em condições de conflito social, divisão de classes, exclusão e marginalidade, bem como as concepções de ideologias dominantes desenvolvidas por Paulo Freire, são enriquecidas pelas contribuições do materialismo histórico e pelos conflitos entre teoria e prática.

Machado (2019), amparado em Saviani, destaca que, em *Pedagogia do Oprimido*, Freire incorpora um conjunto de autores que estabelecem um diálogo com a filosofia dialética e o marxismo. Entretanto, Machado (2019), novamente respaldado por Saviani, ressalta que isso não significa que Freire tenha aderido completamente ao marxismo ou incorporado integralmente a perspectiva marxista em sua análise pedagógica. Segundo ele, qualquer conceito apropriado por Freire é deslocado de sua concepção original e dissolvido em outro referencial (Machado, 2019).

Essa consideração contradiz a ideia de que Freire era marxista. De acordo com Machado (2019), o próprio Freire negou essa filiação em várias entrevistas. Em uma conversa concedida a Adriano Nogueira e Dermeval Saviani em 1996, Freire afirmou explicitamente que não era marxista. Machado (2019, p. 297) observa que a “[...] afirmação de Freire indica que está situado na concepção idealista, pois defende a existência de Deus, reconhecendo um a priori histórico que determina sua visão de mundo”, o que o afasta de uma visão completamente alinhada ao materialismo histórico-dialético de Marx e Engels. Para Machado (2019), é um equívoco considerar que a teoria pedagógica libertadora de Paulo Freire seja tributária do materialismo histórico-dialético. Embora Freire utilize referências marxistas em suas discussões sobre a sociedade e a condição dos oprimidos, os conceitos que ele retira dessas referências acabam se dissolvendo em sua abordagem.

Paulo Freire dialoga com o marxismo de maneira crítica e criativa, incorporando elementos dessa

tradição teórica sem se limitar a ela. Sua pedagogia crítica reflete uma intersecção com o pensamento marxista, especialmente na ênfase na luta contra a opressão, na conscientização e na transformação social. No entanto, ele expande esse referencial ao integrá-lo com outras correntes filosóficas, como o existencialismo, o humanismo e a teologia da libertação (Paulo, 2024).

Ademais, os estudos sobre sua obra demonstram a influência de autores marxistas, como Gramsci, Kosik e Habermas, na construção de seu pensamento pedagógico. Essa influência se manifesta na crítica às estruturas capitalistas de dominação e na concepção da educação como ferramenta de emancipação dos oprimidos. Freire compartilha com o marxismo a ideia de que a educação deve ser um ato político e uma prática transformadora. Contudo, de acordo com Paulo (2024), ele não adota uma perspectiva dogmática, destacando o diálogo e a problematização como centrais no processo educativo.

Além disso, a noção de práxis, compreendida como a articulação entre teoria e prática para a transformação social, é um ponto de convergência entre Freire e o marxismo. Ambos enfatizam a importância da ação consciente para a superação da opressão. Contudo, enquanto o marxismo clássico tende a enfatizar as estruturas econômicas e a luta de classes como motores da história, para Paulo (2024), Freire amplia essa abordagem, dando maior ênfase à subjetividade, à cultura e à consciência individual e coletiva.

Outra distinção relevante está na forma como Freire concebe a transformação social. Enquanto algumas interpretações do marxismo priorizam a análise econômica e estrutural das relações de poder, Freire enfatiza o papel da educação como processo humanizador, promovendo um olhar otimista sobre a capacidade dos indivíduos de se libertarem por meio do diálogo e da reflexão crítica. Assim, sua pedagogia crítica não se restringe à luta de classes, mas abrange também questões culturais, identitárias e existenciais (Paulo, 2024).

Dessa forma, podemos argumentar que Freire e o marxismo convergem na crítica ao capitalismo e na defesa da educação como instrumento de emancipação. Todavia, diferem quanto à metodologia e ao papel da subjetividade no processo de transformação social. A pedagogia freiriana expande a crítica marxista ao integrar elementos humanistas e éticos, promovendo uma abordagem dialógica e reflexiva que vai além das análises estritamente econômicas. Assim, conforme Paulo (2024), sua obra representa não apenas uma incorporação do marxismo, mas também uma ampliação de seus princípios, orientada pela humanização e pela construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Apesar dessas diferenças, Leal e Nascimento (2019) afirmam que a influência marxista na obra de Freire é inegável, especialmente pela presença do materialismo histórico em suas análises da realidade. Sua visão educacional se insere nesse contexto, abordando questões de classe e conflito social, mas sem se restringir a eles. Dessa forma, Freire constrói uma abordagem crítica que dialoga com o marxismo sem se aprisionar completamente a ele. Em ressonância com o que vem sendo alegado, é importante destacarmos que:

É inegável a influência marxista no pensamento de Freire, mas não sua adesão

incondicional, mecânica e dogmática a essa concepção, a ponto de se dizer que Freire é marxista. Ora, Freire é freiriano! No tocante a essa influência, não se pode negar, sem qualquer demérito a Freire, que, enquanto no pensamento de Marx existe uma permanente articulação entre a estrutura e a conjuntura, não ocorrendo rompimentos epistemológicos significativos, salvo pela análise de alguns autores, como Althusser, o mesmo não se pode dizer em relação ao pensamento de Freire, em que prevalece uma visão do conjuntural, na qual o momento histórico influencia decisivamente na maior ou menor radicalidade de sua práxis (Leal; Nascimento, 2019, p. 30).

Para mais esclarecimentos, no Quadro 2, organizamos as influências filosóficas e epistemológicas de Paulo Freire conforme os autores e as escolas de pensamento mencionados nos artigos analisados nesta RSL. Em ordem, da esquerda para a direita, podemos observar os autores e os artigos (Quadro 1), a escola de pensamento e os pensadores citados nos respectivos artigos, bem como as observações. O quadro sintetiza as influências de acordo com cada autor, escola de pensamento e pensadores, permitindo uma visão clara das múltiplas influências que formaram a base filosófica e epistemológica de Paulo Freire.

Quadro 2 – Influências filosóficas e epistemológicas e escolas de pensamento de Paulo Freire conforme os autores/artigos estudados

Autores/artigos	Escola de pensamento	Pensadores que influenciaram Freire	Observações
Machado (2019) em A1	Existencialismo, Personalismo	Karl Jaspers, Erich Fromm, Emmanuel Mounier, Gabriel Marcel, Jacques Maritain	Influência do personalismo e da fenomenologia existencial.
	Fenomenologia	Edmund Husserl, Martin Heidegger	Machado destaca a presença de vestígios fenomenológicos na obra de Freire.
	Marxismo, Dialética	Karl Marx, Friedrich Engels, György Lukács, Herbert Marcuse	Enfatiza o diálogo com a filosofia dialética e o materialismo histórico.
Leal e Nascimento (2019) em A2	Existencialismo, Fenomenologia	Edmund Husserl, Martin Heidegger	Evidência do caráter fenomenológico e existencial na filosofia de Freire.
	Materialismo Histórico	Karl Marx, Friedrich Engels	Cita a influência do materialismo histórico como parte significativa do pensamento de Freire.
	Teologia Cristã, Personalismo	Emanuel Mounier	Relaciona-se ao aspecto cristão e personalista à visão de Freire.
Taddei e Santos (2018) em A3	Marxismo, Historicismo	Antonio Gramsci, György Lukács, Herbert Marcuse	Ressalta a influência de Gramsci na teoria crítica de Freire.
	Idealismo Alemão	Georg Wilhelm Friedrich Hegel	Menciona a influência hegeliana em "Pedagogia do Oprimido".
Gerbasí (2020) em A4 e Campos, Mesquida e Kira (2022) em A6	Fenomenologia, Existencialismo	Edmund Husserl, Martin Heidegger	A perspectiva epistemológica de Freire é apontada como fundamentada na fenomenologia.
Vieira (2021) e Ribeiro e Barbosa (2020) em A7 e A5	Existencialismo, Personalismo	Jacques Maritain, Georges Bernanos, Emmanuel Mounier	Explica a visão existencial e cristã social de Freire.
Santos e Gehlen (2022) e Oliveira (2022) em A8 e A9	Filosofia das Ciências	Karl Popper, Álvaro Vieira Pinto	Apontam contribuições adicionais ao entendimento filosófico de Freire.
Ribeiro e Barbosa (2020) em A5	Existencialismo	_____	Freire adota uma abordagem existencial na filosofia de sua pedagogia.

Fonte: Os autores.

Corroborando os achados desta pesquisa, podemos citar o relevante trabalho de Paulo (2022), no qual se demonstra que o pensamento pedagógico de Paulo Freire é influenciado por diversas correntes filosóficas, incluindo o existencialismo, a fenomenologia, o marxismo e a filosofia hegeliana. Ademais, a concepção freiriana de Educação Popular se fundamenta em categorias como humanização, consciência histórica, práxis, dialogicidade e politização do processo educativo.

Destaca-se que o existencialismo é representado por autores como Heidegger, Mounier e Sartre, que contribuem com reflexões sobre a existência humana, a liberdade e a relação do ser com o mundo. A fenomenologia, por sua vez, reforça a ideia de que o conhecimento é construído a partir da experiência concreta e da intencionalidade da consciência, conforme os estudos de Merleau-Ponty e Husserl. Já o marxismo aparece em conceitos como luta de classes, ideologia, práxis histórica e conscientização, que permeiam a pedagogia freiriana, sendo influenciados por Marx, Gramsci e Lukács. Além disso, a filosofia hegeliana contribui com a noção de processo dialético e a relação entre opressor e oprimido. Essas matrizes teóricas sustentam a proposta metodológica freiriana, que se baseia em uma educação emancipatória, crítica e dialógica, comprometida com a transformação social e a humanização dos sujeitos.

Os achados refletem na obra de Freire. Vale lembrar que a concepção freiriana de Educação Popular é sustentada por quatro dimensões fundamentais. De acordo com Paulo (2022), no aspecto antropológico, destaca-se uma visão de ser humano fundamentada na humanização e na intersubjetividade, com influências do existencialismo cristão, do marxismo e da fenomenologia. A dimensão política, por sua vez, orienta-se pelo marxismo e pela fenomenologia, enfatizando a educação como um processo conscientizador, emancipador e politizador, baseado na práxis e na intencionalidade. No campo epistemológico, a educação é compreendida como dialógica, participativa e libertadora, valorizando o diálogo de saberes, a curiosidade crítica e uma abordagem contextualizada do conhecimento. Já a dimensão metodológica propõe a pesquisa como uma prática emancipatória, sustentada pelo método dialético e por uma rigorosidade metódica que fortalece as bases teóricas do pensamento freiriano (Paulo, 2022).

Ainda conforme Paulo (2022), Freire pode ser considerado um filósofo da educação cuja abordagem não se limita à reprodução da tradição filosófica, mas, sim, à construção de uma pedagogia própria. Sua concepção de Educação Popular resulta da síntese de diferentes correntes filosóficas, incluindo a hegeliana, a existencialista, a fenomenológica e, sobretudo, a marxista, que se destaca como sua principal influência.

Diante do exposto, torna-se fulcral dar relevo ao fato de que se buscou neste trabalho, identificar as influências de teóricos e vanguardas de pensamento ao passo que tentamos fazer aproximações, distanciamentos e possíveis nexos desses pensadores ao filósofo educador ou educador filósofo das terras tupiniquins.

CONCLUSÕES

A análise das influências filosóficas e epistemológicas que os autores analisados neste estudo trazem sobre Freire revela um complexo panorama de ideias que moldaram sua pedagogia crítica. O entrelaçamento de existencialismo, fenomenologia, marxismo e pragmatismo, com outras influências diversas, reflete a diversidade do pensamento freiriano. Nesse sentido, compreendeu-se que essas influências não só enriquece a apreciação da obra de Freire, mas também direciona as bases teóricas que sustentam sua abordagem inovadora à educação.

Os resultados revelam que o pensamento de Freire é notavelmente diversificado, incorporando influências de várias correntes filosóficas, incluindo existencialismo cristão, personalismo, fenomenologia e marxismo. Essas influências se entrelaçam para formar uma base teórica robusta que fundamenta sua obra. Cabe apontarmos que a pesquisa evidenciou que, embora o marxismo desempenhe um papel significativo na formação das ideias de Freire, outras correntes filosóficas também contribuíram de maneira crucial para o desenvolvimento de sua abordagem pedagógica. Esse achado sugere que o pensamento freiriano deve ser compreendido como uma síntese inovadora e crítica, refletindo um compromisso com a transformação social e educacional, e não como uma simples repetição de teorias existentes.

As principais limitações da pesquisa incluem a possibilidade de que alguns pressupostos filosóficos e epistemológicos relevantes possam não ter sido totalmente capturados ou analisados devido à complexidade da obra de Freire encontrada nos artigos analisados. Além disso, a revisão sistemática pode ter deixado de considerar algumas influências menos evidentes ou não amplamente discutidas na literatura existente.

Para aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire, é recomendável que futuras pesquisas tratem mais detalhadamente da interação entre suas influências filosóficas e o desenvolvimento de sua teoria do conhecimento. Além disso, a análise de outras fontes de influência, como textos menos conhecidos ou escritos contemporâneos a Freire, pode oferecer novas perspectivas. Estudos futuros poderiam também considerar a aplicação das ideias de Freire em contextos educacionais variados e avaliar como essas influências se manifestam em práticas pedagógicas concretas.

Concluí-se que o pensamento de Paulo Freire é uma síntese complexa e inovadora de diversas influências filosóficas e epistemológicas. Suas ideias não apenas incorporam elementos de existencialismo cristão, personalismo, fenomenologia e marxismo, mas também os reinterpreta e combinam de maneira crítica. Freire se destaca por sua abordagem que transcende a simples repetição de teorias, refletindo um compromisso profundo com a transformação social emancipadora. A revisão sistemática demonstra que a obra de Freire é uma construção teórica rica e múltipla, que continua a oferecer caminhos valiosos para a pedagogia crítica, a filosofia da educação, entre outras áreas.

REFERÊNCIAS

ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro: ANPED, [20--]. Disponível em: <https://www.scielo.br/journal/rbedu/about/#about>. Acesso em: 26 out. 2023.

CAMPOS, Gabriela Ribeiro de; MESQUIDA, Peri; KIRA, Luci Frare. O lugar do conceito de mundo da vida de Edmund Husserl na pedagogia libertadora de Paulo Freire. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, e245421, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248245421>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/q4CBSP7JKfs6DWkGHFkvvrd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2024.

CARVALHO, Alexandre Filordi de; KOHAN, Walter Omar; GALLO, Silvio. Paulo Freire e as subjetividades geradoras: um modo de vida filosófico para a educação contemporânea. **Pro-Posições**, Campinas, v. 32, e20210076, p. 1-21, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0076>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/mnCyKk7Ktmx5K9LFwgjRfCs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2019.

GERBASI, Luciana Barbosa. Paulo Freire e os direitos humanos: indicadores nas pesquisas da pós-graduação brasileira. **Filosofia e Educação**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 1069-1084, maio/ago. 2020. DOI: <https://edubase.sbu.unicamp.br/10.20396/rfe.v12i2.8660579>. Disponível em: <https://edubase.sbu.unicamp.br/items/42291d5b-0374-4166-98a3-99a93a0aecb1>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GOUGH, David; OLIVER, Sandy; THOMAS, James. **An introduction to systematic reviews**. London: Sage Publications, 2012.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Oasisbr**. Brasília: IBICT, 2024. Disponível em: <https://www.oasisbr.ibict.br/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

LEAL, Sandra do Rocio Ferreira; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire. **Pro-Posições**, Campinas, v. 30, e20180024, p. 1-23, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0024>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/GTyQNPxDs5n5m4ZB5nbcdr/?lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2024.

MACHADO, Robson. A fenomenologia como fundamento filosófico da Pedagogia Libertadora: uma análise histórico-crítica da teoria de Paulo Freire. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 12, n. 2, p. 292-320, maio/ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.18764/2358-4319.v12n2p292-320>. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/11492/6531>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MARCONDES, Ofélia Maria. Paulo Freire e sua antropologia filosófica em chave decolonial. **Pensando – Revista de Filosofia**, Teresina, v. 15, n. 34, p. 104–115, 2024. DOI: <https://doi.org/10.26694/pensando.vol15i34.5545>. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/pensando/article/view/5545>. Acesso em: 15 fev. 2025.

MINAYO, Maria Célia de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; CARVALHO, Andréa Vasconcelos; RAMOS, Anália Saraiva Martins. Uso do portal de Periódicos da CAPES: estudo com egressos do PPGA/UFRN. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ECI/UFMG,

2014. p. 1859-1878. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/27901>. Acesso em: 18 nov. 2024.

OLIVEIRA, Fernando Bonadia de. Paulo Freire: os velhos e os novos temas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270102, p. 1-22. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270102>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/n5kfSxvVRMk9743PKQOgt8t/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

PAULO, Fernanda dos Santos. Educação Popular freiriana como paradigma da Educação do Campo e da Educação Ambiental. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 26, esp., p. 1-18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236499472224>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/72224>. Acesso em: 15 fev. 2025.

PAULO, Fernanda dos Santos. A influência dos marxistas nas obras de Paulo Freire. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 33, n. 2, p. 88-101, maio/ago. 2024. DOI: <https://doi.org/10.35699/2238-037X.2024.51353>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/51353>. Acesso em: 15 fev. 2025.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS01>. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14n41a02.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2025.

RIBEIRO, Dulcineia Aparecida Ferraz; BARBOSA, Vanderlei. Por uma pedagogia latino-americana. **Devir Educação**, Lavras, esp., p. 127-139, ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30905/ded.v0i0.256>. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/256>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SANTOS, Jefferson da Silva; GEHLEN, Simoni Tormöhlen. As relações teórico-metodológicas entre Freire e Dussel e suas contribuições para uma práxis axiológico-transformadora. **Pro-Posições**, Campinas, v. 33, e20200022, p. 1-27, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/QNFfyWnN7SSjVHG98trbWvB/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 1987.

SCIELO. Scientific Electronic Library Online. **Bibliografia Scielo**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.org/pt/sobre-o-scielo/bibliografia-scielo/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

TADDEI, Paulo Eduardo Dias; SANTOS, Magda Gisela Cruz dos. A fundamentação teórica de Paulo Freire e a possibilidade de uma influência dominante. **Educação**, Santa Maria, v. 43, n. 2, p. 301-312, abr./jun. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644423053>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/23053>. Acesso em: 10 jul. 2024.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. **Publicações: Pro-Posições**. Campinas, Unicamp, 2023. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/a-fe/publicacoes/periodicos/pro-posicoes>. Acesso em: 30 out. 2024.

VIEIRA, Ricardo Pedroza. Contribuições ao projeto de uma pedagogia fenomenológico-hermenêutica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, e260016, p. 1-24, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/S1413-24782021260016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5bvdTzntDLyBWPcScBJD6F/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

Submetido: 02/12/2024
Correções: 14/02/2025
Aceite Final: 24/02/2025